

# Intercâmbio Militar no CML: A troca de experiências entre nações amigas



Texto: 2º Tenente **Ferrentini** / Cmdo CML

O intercâmbio militar entre Forças aliadas acontece desde a formação dos exércitos, surgido na atual região do sul da Mesopotâmia. No século XX até os dias de hoje, missões como a Militar Francesa no Brasil, que este ano completa 100 anos, trouxeram diretrizes importantes ao Exército Brasileiro, como a restauração na doutrina militar, a implementação da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), métricas de padronização no Teste de Aptidão Física (TAF), de exercícios de alto rendimento, entre outros.

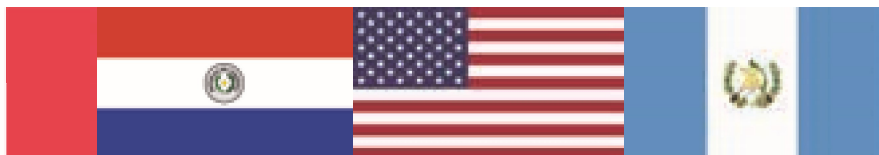
Outro intercâmbio notável, foi a implementação do curso de paraquedista no período da 2ª Guerra Mundial. Em 1944, o então Capitão Roberto de Pessôa, concluiu o curso nos Estados Unidos. Posteriormente, de 1945 a 1948, outros quarenta e seis militares formaram-se na escola americana, sendo considerados os pioneiros da tropa de elite e pronto emprego nacional.



Foto: Sd R. Menezes

No Brasil, um dos cursos mais procurados pelos exércitos estrangeiros é o Curso de Guerra na Selva. Com mais de 50 anos de história, esta capacitação formou mais de 6 mil militares até o ano de 2017. Em todo esse período, o curso havia formado aproximadamente 520 militares de nações amigas, evidenciando o intercâmbio entre Forças internacionais; destacando a importância do combate em mata fechada.

Fortalecendo a diplomacia entre os Exércitos, o Comando Militar do Leste (CML) recebeu diversas visitas de forças amigas no segundo semestre de 2018, em especial, as dos Exércitos do Paraguai e da Guatemala. A visita da delegação paraguaia, de oficiais superiores da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, teve por finalidade levar conhecimentos de trabalhos realizados pelo Comando de Área no período de Intervenção Federal na



Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro. Além disso, os alunos do 2º ano da escola, formada por 38 oficiais, sendo um instrutor brasileiro, visitaram diversas unidades militares do Rio de Janeiro, o próprio Comando Militar do Leste (CML), a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), o Instituto Militar de Engenharia (IME), a Escola Superior de Guerra (ESG), o Centro de Avaliação do Exército (CAEx) e o Centro Tecnológico do Exército (CTEx). Nessa recepção à nação amiga, estavam presentes o Chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Leste (CML), General de Brigada Sérgio Schwingel, e demais autoridades.

Em novembro, foi a vez dos alunos do Curso de Co-

mando e Estado-Maior do Comando Superior de Educação do Exército da Guatemala. O intercâmbio teve por finalidade conhecer a tradição e operacionalidade do CML, seus trabalhos na gestão e execução em grandes eventos e seu legado junto à Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro. Esses e outros temas foram expostos aos presentes na palestra do General de Brigada Paixão e do Tenente Coronel Vaz. Aos visitantes, também foi apresentado a sala de comando conjunto, reforçando o conceito de integração das Forças, demonstrada pelo Coronel Sérgio. A comitiva foi formada por 15 oficiais e um oficial instrutor do Exército Brasileiro, Tenente Coronel Vicente. A delegação de oficiais visitou também o Centro de Estudos de Pessoal (CEP), a Aca-

demia Militar das Agulhas Negras (AMAN), a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), o Centro de Adestramento Leste (CA-Leste), o Instituto Militar de Engenharia (IME), o Centro de Avaliação do Exército (CAEx), o Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx/FSJ), o Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana (MHEX/FC) e Brigada de Infantaria Pára-quedista (Bda Inf Pqdt).

Em fevereiro de 2019, a Brigada de Infantaria Pára-quedista recebeu a visita do Comandante do Comando Sul dos Estados Unidos, Almirante Craig Faller. O Oficial General reforçou a importância da diplomacia militar entre os EUA e o Brasil. O General de Brigada Montenegro, Comandante da Brigada de Infantaria Pará-quedista, recepcionou a referida autoridade apresentando uma palestra institucional de pronto emprego, visando a operação *Culminating*. Essa ação conjunta entre Forças Amigas tem a previsão de intercâmbio até 2020 e evidencia a “Doutrina Militar Brasileira” adquirida, principalmente, na Operação MINUSTAH – Haiti.



Foto: Bda Inf Pqdt